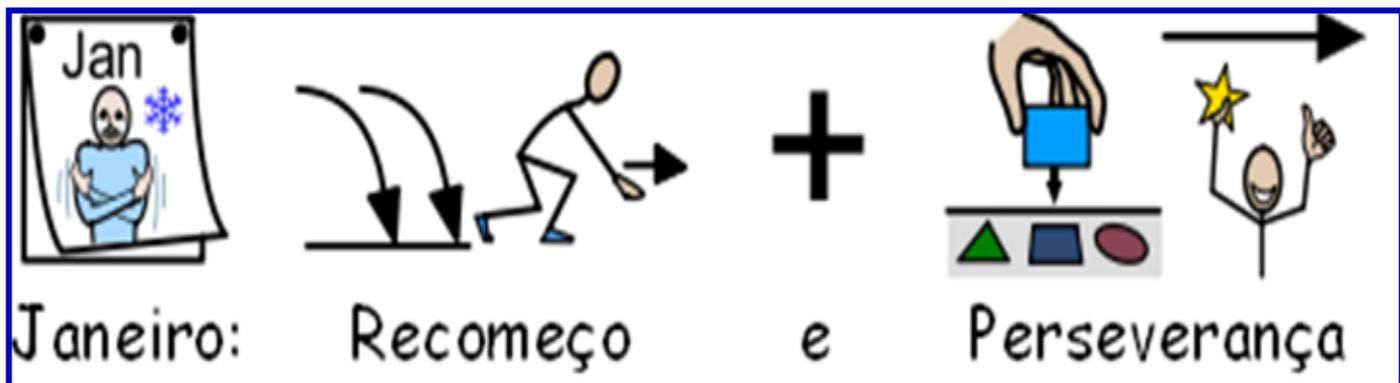




Nesta edição:

Jl/EB Rodrigo	2
Jl/EB S. Silvestre	4
Jl/EB Refúgio	6
Jl/EB S. António	8
Jl/EB A Lã e a Neve	10
Jl/EB Boidobra	12
4º anos EB Pêro	14
Jl Peraboa	15
EB Mª Amália—Peraboa	16
EB Jardim—Ferro	17
Estabelecimento Prisional	18
Biblioteca Escolar	19
Pequenos Escritores	20
Casa do Pessoal	22
Poema	23



Não há mês de Janeiro sem dia de Reis...



... que nos trouxe um tanque grande de areia/água. Ficamos encantados! À Junta de Freguesia da Covilhã e Canhoso o nosso **MUITO OBRIGADA!**



Em articulação com a família foi promovida uma atividade no âmbito das ciências experimentais, relacionadas com a água.



JANEIRO, FOI ASSIM NA EB DO RODRIGO...

DIA DE REIS

No dia 6 de Janeiro, Dia de Reis, os alunos comemoraram o dia realizando diversas atividades. Fizeram vários trabalhos alusivos ao tema. Fomos cantar as Janeiras aos amigos da Escola. Na turma R2A houve um lanche convívio dos “Reis” e “Rainhas”. O Bolo-Rei estava delicioso!

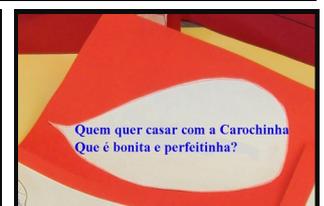


É INVERNO!

O Inverno serviu de inspiração para elaborarmos muitos trabalhos.



HISTÓRIA DA CAROCHINHA
Obra trabalhada no âmbito da Iniciação à Educação Literária.



EM JANEIRO...ACONTECEU NO JARDIM DE S.SILVESTRE... COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA PAZ



DIA DE REIS—JANEIRAS



ENCONTRO COM O ESCRITOR JOSÉ FANHA



JANEIRO, FOI ASSIM NA EB DE SÃO SILVESTRE...

AQUI HÁ ... HISTÓRIAS COM CORAÇÃO.



JOSÉ FANHA VEIO À NOSSA ESCOLA.



Começámos o
nacional do Turis-

2017

ano
mo Sustentável

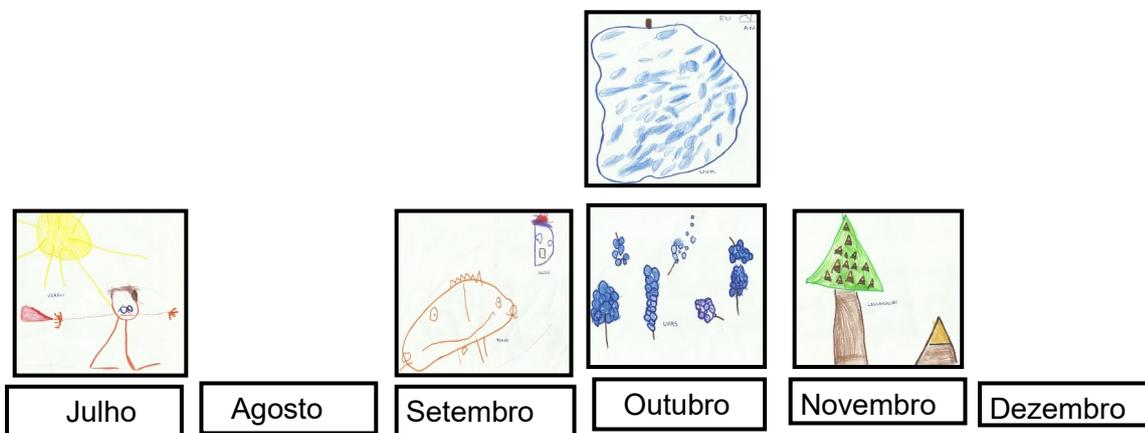
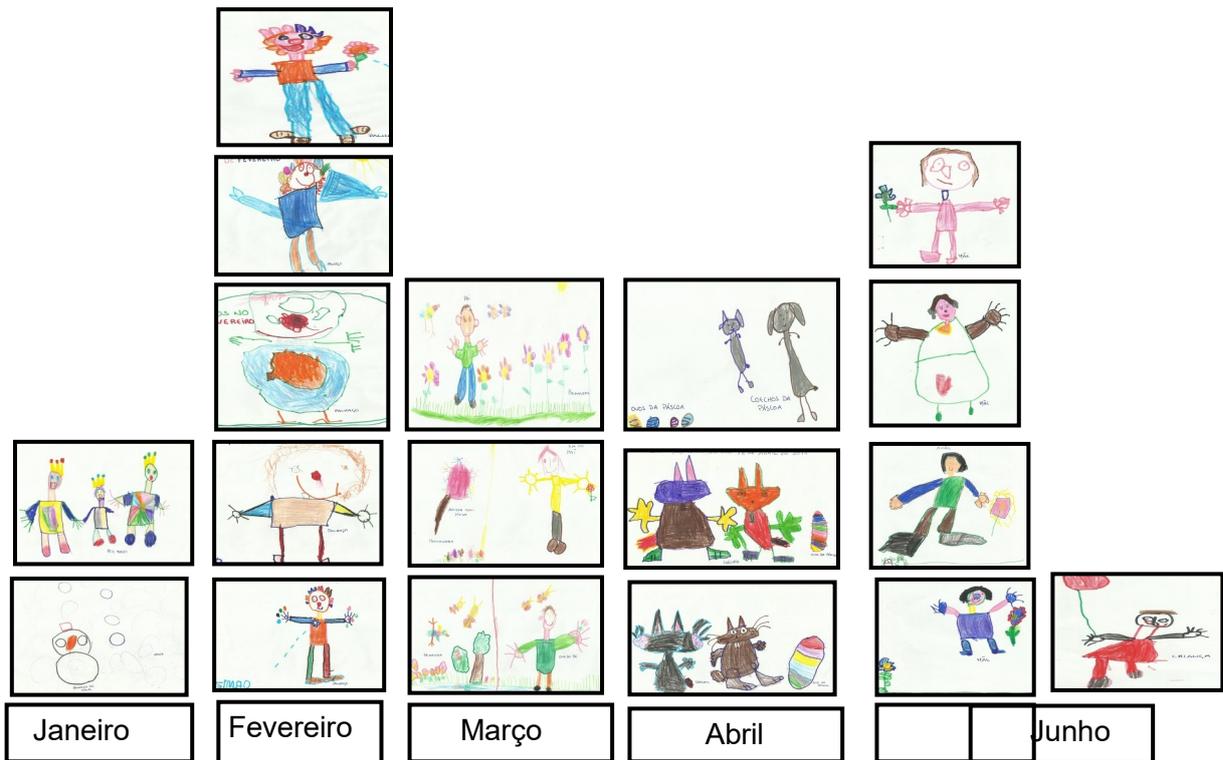
Ano Inter-



Indo cantar as janeiras aos nossos amigos da Escola



**De forma artística aprender Matemática ,organizar dados
cada desenho corresponde a um de nós**



**Outras respostas nos podem dar os gráficos —quantas crianças fazem anos em
cada mês ? Deixamos o desafio.....**

JANEIRO, FOI ASSIM NA EB DO REFÚGIO...

Gostámos muito de conhecer o escritor José Fanha, mostrámos-lhe que gostámos dos livros que ele escreveu apresentando 3 dramatizações de obras suas. Ele recitou algumas poesias e respondeu às nossas perguntas. Foi muito simpático!



Prémios

Os prémios do concurso de trabalhos sobre os livros que lemos foram para:

- Pré - Vitória Félix
- 1º ano - Beatriz Ferreira
- 2º ano - Lucas Jorge
- 3º ano - Lara Pinto

Ganhámos um livro do escritor! Que bom!

Sala de Informática

A sala de informática da nossa Escola é uma realidade. Com os computadores que estavam nas salas de aula e uma oferta da União de Freguesias, foi possível montar uma sala de informática com 12 Pc e um quadro interativo. Com o apoio de pais especialistas em informática foi possível por a nossa sala de informática a funcionar em pleno. A partir de agora já podemos trabalhar nos computadores, fazer pesquisas para trabalhos e também jogar e brincar.



Oferta da Associação de Pais

A Associação de Pais ofereceu à Biblioteca da nossa Escola cinquenta livros que muito agradecemos.

Obrigado!

Mais Ofertas

Também a Junta de Freguesia enriqueceu a nossa Biblioteca com a oferta de livros infantis destinados a todas as faixas etárias da Escola.

Aqui deixamos também o nosso muito obrigado!



EMPREENDEDORISMO NA EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA

Demos início ao projeto de Empreendedorismo a partir da ideia “estrada amiga do planeta”. A educação para o empreendedorismo promove competências que estimula na criança a proatividade na sua relação com o mundo, ampliando a capacidade de ser protagonista do presente e do futuro, para construir uma sociedade melhor.



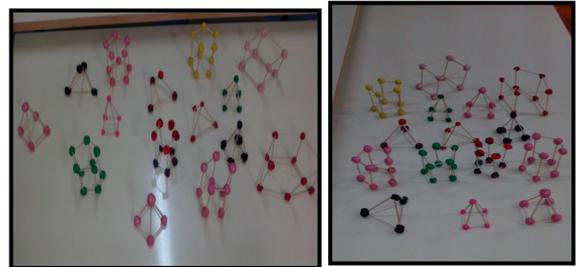
JANEIRO, FOI ASSIM NA EB DE SANTO ANTÓNIO...



Construção de sólidos Geométricos- matemática e expressão plástica de “mãos dadas”.

SA2

As turmas do 3ºe 4º ano participaram num Workshop de Escrita Criativa, atividade dinamizada pelo professor Nuno Jerónimo da UBI. As atividades implementadas promoveram a oralidade e a escrita, dando primazia à criatividade, à capacidade de imaginar histórias criando as suas próprias personagens.



No mês de dezembro realizou-se na nossa escola a feira de autor, dedicada ao escritor José Fanha. No dia 20 de janeiro o autor esteve na nossa escola e contou-nos como começou a escrever, brincou com as palavras, rimou e deu autógrafos. Fica o registo de alguns desses momentos e dos trabalhos vencedores do passatempo lançado pela editora.

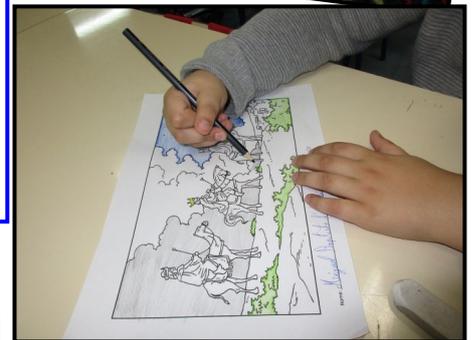


O inverno chegou à turma do 2ºano...





Chegaram os Reis!
 No Dia de Reis, os alunos do Jardim de Infância cantaram as janelas aos colegas da escola e no Grupo Desportivo da Mata. Apresentaram-se como uns verdadeiros reis, com coroas muito bonitas, confeccionadas por eles. Nesse dia, realizámos trabalhos sobre os Reis Magos e na AEC de Expressão Plástica também fizemos coroas em cartolina. No lanche não faltou o bolo rei.



Somos "Heróis da fruta"!
 Projeto promovido pela
 APCOI
 (Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil)

JANEIRO, FOI ASSIM NO JI/EB A LÃ E A NEVE...

Prémio de Mérito Projeto Ciência na Escola Fundação Ilídio Pinho

No dia 18 de janeiro a educadora Manuela deslocou-se a Coimbra para receber o prémio de mérito do concurso de ideias do Programa “Ciência na Escola”, patrocinado pela Fundação Ilídio Pinho. O Jardim de Infância concorreu com o projeto “Bolotas e mais bolotas...na floresta”, coordenado pela educadora Manuela Coimbra.

O trabalho já começou, mas ainda nos espera muito que fazer...



A água está boa?

No dia 12 de janeiro, dois técnicos vieram à nossa escola recolher água para análise.

Observámos com muita atenção todos os utensílios e procedimentos; desinfecção, estabilização da temperatura da água e colheita da mesma para o frasco.

Conversámos sobre água boa e água doente (potável e não potável).

A água é vida!



“Nós fomos buscar as imagens à caixa. Pusemos, primeiro, as imagens das flores no quadro; depois, pusemos as imagens dos animais; depois, pusemos as imagens das árvores.

Depois, pusemos uma linha à volta do conjunto das flores e uma linha à volta do conjunto das árvores e uma linha à volta do conjunto dos animais. Fizemos o conjunto dos animais da quinta, dentro do conjunto dos animais. O conjunto dos animais da quinta pertence ao conjunto dos animais, porque está lá dentro. Os animais da quinta também são animais ”

INÊS e LEONOR



Trabalhar a matemática, no pré-escolar, leva a criança a desenvolver um pensamento mais organizado, mais estruturado e mais lógico.

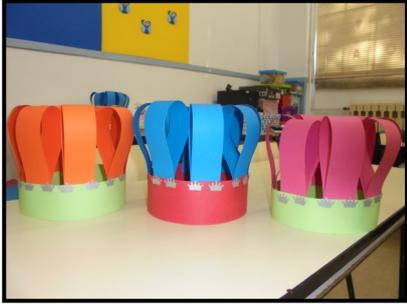
A atividade matemática envolve diversos processos como, por exemplo, a ordenação e a classificação. A classificação é fundamental para a formação de conjuntos, ou seja, no agrupamento de objetos de acordo com um critério, reconhecendo assim semelhanças e diferenças de modo a estabelecer relações de pertença entre diferentes objetos e as propriedades identificadas.

JANEIRO, FOI ASSIM NA EB DA BOIDOBRA...



Em janeiro aconteceu

Cantar os Reis



Visita do escritor João Morgado à nossa escola



Foi um dia inesquecível. Obrigado João Morgado



Dia de Reis

Para comemorar esta data pintámos estes desenhos e ouvimos a história dos Reis Magos que vieram do Oriente e ficámos a saber o significado dos presentes que ofereceram ao Menino Jesus.



Expressão Plástica (AECs)

Nas aulas de Expressão Plástica construímos puzzles desenhados e recortados por nós. Gostámos muito desta atividade.



Educação Literária "O Gigante Egoísta" de Oscar Wilde



Educação Literária "O beijo da Palavrinha" de Mia Couto



O INVERNO CHEGOU À NOSSA ESCOLA



JANEIRO, FOI ASSIM NO JARDIM DE PERABOÁ...

Começou o novo ano de 2017 e nós estamos cheios de vontade de aprender...



Na primeira semana de janeiro cantámos os Reis pelas ruas da localidade em articulação com os meninos da escola do primeiro Ciclo cá de Peraboa dinamizando assim a nossa terra.



Mas a festa continuou à tarde pois fomos visitados pelos Reis mais idosos do Centro de Dia de Peraboa e até houve troca de prendas.

Depois de toda a animação deitámos as mãos ao trabalho e começou uma semana de experiências onde tentámos descobrir as verdades que nos rodeiam.



Na nossa sala ficámos muito curiosos e quisemos saber como crescem as plantas e começámos a observação de uma plantação.



E com o espírito de cientista bem desperto quisemos descobrir quais são os materiais que flutuam e os que afundam.



Agora que estamos no Inverno e como a neve não apareceu fizemos nós uns bonecos de neve com material reciclado. A nossa turma tem mais dois novos amiguinhos.

Fomos cantar as “Janeiras” com as nossas coroas de Reis...



...com o JI nos fomos encontrar...



...e lá fomos nós pelas ruas de Peraboa a cantar...



...no Centro de Dia e no Museu do Queijo, não nos esquecemos de entrar...



...por fim, lá fomos descansar!



Cantar dos Reis



Nós somos os três Reis
Que viemos do Oriente,
Trazemos as boas festas
Com paz para toda a gente.

Nós somos os três Reis
Guiados por uma Luz,
Adoramos o Deus Menino
Que se chama Jesus.

Foi no dia 6 de Janeiro, Dia de Reis, que os alunos da escola Jardim /Ferro realizaram a atividade do Cantar os Reis.

Mas antes, na área de expressão plástica, construímos umas coroas para melhor enquadrarmos esta atividade.

Foram vários os locais e as ruas desta vila que percorremos cantando. Começámos no café junto à escola. De seguida dirigimo-nos ao infantário. Cantamos Os Reis aos meninos. Eles também cantaram para nós.

Depois fomos ao lar de Idosos. Os velinhos ficaram muito felizes. Alguns cantaram e bateram palmas. Sentimo-nos muito bem por termos levado um pouco de alegria a estas pessoas.

Fomos percorrendo as ruas do Ferro num ambiente de alegria, respeito e animação. Paramos e cantamos nos diversos estabelecimentos comerciais que aqui existem.

Como não podia deixar de se também cantamos os Reis ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia e seus funcionários, desejando-lhes um Bom ano 2017.

Para além de termos gostado muito desta atividade, fomos recebendo, durante o percurso, rebuçados, chocolates e outras guloseimas que trouxemos para a escola.

Foi uma atividade muito interessante e divertida.

Os alunos da EB Jardim / Ferro



**CERTIFICADO DE MÉRITO
PARTICIPAÇÃO NO PROJETO "NATAL NO HOSPITAL"**

No âmbito das comemorações do 17º Aniversário do Centro Hospitalar da Cova da Beira, foi entregue, no dia 17 de janeiro, ao Estabelecimento Prisional da Covilhã, na pessoa da sua diretora, um Certificado de Mérito, pela participação no Projeto "Natal no Hospital".



**SESSÃO DE PROMOÇÃO DA LEITURA
"SILÊNCIO NA POESIA"**

No dia 24 de janeiro, realizou-se no Estabelecimento Prisional da Covilhã, uma Sessão de Promoção de Leitura, intitulada "Silêncio na Poesia" com a presença da escritora **Teresa Reis** e do músico **António Duarte**.

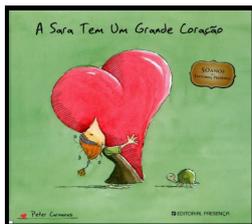
Teresa Reis, apresentou o seu livro "**Porque os silêncios também se escrevem**". Falou do seu percurso como escritora, leu alguns poemas do seu livro e convidou elementos da Comunidade Prisional para lerem textos do seu livro.

António Duarte interpretou musicalmente alguns temas do livro da escritora Teresa Reis e de outros autores portugueses.



**A Coordenadora Pedagógica
Noélia Ramos**

JANEIRO, FOI ASSIM NAS NOSSAS BIBLIOTECAS...



"A Sara sabia que teria de carregar o seu coração para sempre. Só queria que não fosse tão grande. Uma história mágica sobre uma menina que procura a amizade e o amor. Acompanha a Sara na sua viagem e deixa-te levar pelo teu coração."



No âmbito do projeto: "Aqui há ... Histórias (com coração), os alunos do JI / EB Rodrigo, JI /EB S.Silvestre e JI /EB Santo António tiveram oportunidade acompanhar a Sara nesta sua viagem, em sessões na sua Biblioteca Escolar. Aqui ficam algumas fotos:)



No dia 19 de janeiro, o escritor João Morgado presenteou as crianças da EB da Boidobra com uma magnífica aula de história.



No dia 20 de janeiro, as crianças da educação pré escolar e do primeiro ciclo de S. Silvestre, Santo António e Refúgio participaram nos encontros com o escritor José Fanha.

Era uma vez uma mansão, na qual vivia um homem solitário que passava dias a falar com um quadro.

“De quem era o quadro?” – perguntam vocês. Era da sua mulher. Uma senhora muito nova, muito bonita e que, sempre que tinha um objetivo, conseguia alcançá-lo ... custasse o que custasse.

Lá fora, ou seja, na cidade, as pessoas que passavam encostavam-se à janela a tentar ouvir, mas, logo que encostavam o ouvido à janela, o senhor olhava para um ponto fixo e parava de falar.

Em sua casa havia muitas memórias ... bolas de cristal, tapetes, animais, flores em cúpulas de vidro, globos... mas o que ali mais havia era poeira, passagens secretas e livros, para além de tudo.

Livros de animais, de primavera, de Banda Desenhada... e todos, mas todos, estavam em estantes separadas por categoria e ordem alfabética.

Quando o senhor deu conta que ali tinha passado anos, continuou...

Migdala Andrea Hariton nº18 5º

(Texto realizado em sessão de Apoio – nível Desenvolvimento)

Por fora pareço um livro, mas não sou. Por dentro tenho uma “coisa” que parecem folhas, mas não são. Tenho uma cor? Não posso ter todas as cores, até posso ter duas cores, três, quatro, todas as cores.

Normalmente as crianças na escola usam-me e os adultos no trabalho também, mas isso é mais raro.

Habitualmente a minha “capa” e “contracapa” são finas e dão para dobrar.

A “coisa” que eu disse que tenho por dentro que parecem folhas é transparente.

Eu sou uma capa de micas!

Tiago Brito Pastor nº 29 5º1

O castiçal

Quando entrei naquela capela antiga, fria e escura, os meus olhos pousaram no castiçal colocado em cima do altar. Impressionou-me a robustez do seu pé, direito como um tronco de eucalipto, do qual saíam, de cada lado, três longos braços que se erguiam para o alto, fazendo lembrar ramos de árvore a quem o inverno roubara as folhas.

As velas, dispostas em cada um dos seus braços de ferro minuciosamente trabalhados, emanavam uma luz efémera e ténue que projetava nas paredes de pedra imagens disformes que provocavam arrepios na espinha.

De repente, tudo ficou escuro mas, na minha mente, ainda cintilava a imagem daquele imponente castiçal.

João Ricardo Fonseca da Rocha, nº 13 5º1

Carro - Autorretrato

Olá! Eu sou um carro da marca Ferrari. Precisamente agora estou numa garagem, guardado até ao fim dos tempos, mas eu gosto disto. Vou explicar desde o início. Eu e as minhas peças fomos fabricados em Maranello, Itália. Eu era jovem como um recém nascido, vermelho com o teto preto e todo polido, por isso, brilhava tanto como uma estrela. Tinha as rodas redondas, que pareciam donuts gigantes, mas de chocolate preto, pois os pneus eram da cor do carvão. As minhas portas abriam-se sozinhas quando a chave do carro me abria e o teto era descapotável.

Quando eu estive pronto para ser vendido, levaram-me para uma loja. Quando lá cheguei puseram-me logo à venda. Nesse dia, quando todos souberam da notícia, a loja já tinha fechado. Então, naquela noite, as pessoas foram dormir à porta para serem os primeiros a comprarem-me. Quando a loja abriu, comprou-me um rapaz loiro, alto, com olhos azuis e musculado.

Ele e eu éramos lindos e perfeitos, de tal forma que todos pousavam os seus olhos nas minhas cores polidas, nas rodas, no rapaz e em mais ninguém. Mas eu não gostava de ser o centro da atenção.

Passados vários meses, numa noite, o rapaz esqueceu-se das chaves dentro de mim e roubaram-me. No meio da viagem, veio acontecer que fiquei sem combustível e ele teve de fugir a correr. Meses depois, o rapaz encontrou-me. Mas ele já tinha um carro que ocupara o meu lugar, então, deixou-me numa garagem guardado até agora. O que vale é que tenho os meus amigos como o rato “Sapato” e a barata “Maria”.

Agora sou feliz!!!

Miguel González Villoria - 5º1, Nº 27

AUTORRETRATO

ADIVINHA

Olá! Vou descrever-me e depois vocês têm que adivinhar quem eu sou.

Tenho cola no nome mas não sou a cola, por norma sou transparente mas, por vezes, posso ter cor...Estou em rolos tão redondos como as bolas de neve e sou segura por duas partes de plástico coloridas.

Os meus utilizadores, os humanos, tratam-me mal, pois cortam-me em pequenos pedaços com uns dentes que tenho no final das partes de plástico, que mais parecem de uma trituradora. Sou tão pequenina que caibo num bolso.

Desenrolar-me todos conseguem, mas agora enrolar-me...No Natal sou imprescindível.

Sou grande, sou pequena, sou larga, sou estreita, sou a...

FITA-COLA

José Miguel Reis nº14 5º1 24/1/2017

A Chave

A chave está na porta do meu quarto. Ela abre tudo, mas o que abre mais são os sentimentos.

Ela é pequena mas faz coisas enormes, como fazer-me sentir feliz, triste, alegre... É de metal maciço, mas trabalhada com cuidado, tem por cima um coração e por baixo uma estrela, ela é levezinha e suave.

Ao olhar para ela vejo o meu reflexo, vejo como eu sou, abre-me a porta para tudo.

Ana Jerónimo Marques, n.º2, 5.º 2

A porta

A porta que dava acesso à entrada do salão era grande e feita de madeira da melhor árvore.

Era retangular, com um aspeto pesado e rugoso, pois em todo o lado tinha desenhos de pessoas a dançar. A maçaneta e a fechadura eram ambas douradas, e no topo da porta dizia: "Baile".

A sensação de entrar por ali dentro, o sonho de descobrir que fantasia estava por detrás daquela porta, eram intensos, pois aquela porta fazia-me sentir cheia de alegria

Mara Ho Pina Soares nº 19 5º1

A bailarina

Eu vou contar-vos algo que nunca contei a ninguém. É que tenho um segredo mágico. Tudo por causa da minha bailarina.

Estava longe do meu pai, a julgar que ele me tinha esquecido; então não hesitei em querer ir para casa e, por isso, fui...

Quando bati naquela porta castanha abandonada, logo pedi desculpa aos santinhos pelo que pensei, pois perante os meus olhos estava a coisa mais linda que alguma vez alguém tinha visto, e lembro-me que foi o meu pai que me deu aquela linda bailarina.

Mal ele tinha virado costas, ela sussurrara-me ao ouvido, com aquela voz doce e alegre, dizendo-me que nos íamos divertir muito, e eu acenei-lhe abanando a cabeça para baixo e para cima, para cima e para baixo.

Toda ela era coberta por purpurinas rosa e por um diamante; mas já não era bem um diamante, eram pedrinhas que completavam aquele coração de pérola. Ela tinha umas asas onduladas feitas de seda e carregava na cabeça uma coroa típica de princesa, pois ela era a rainha do meu quarto. Nos pezinhos de algodão calçava uns sapatinhos diferentes do normal, com fitas que lá formavam laços, mas eu procurava algo neles que os tornassem especiais. Era o facto de ser ela a calçá-los.

Durante o dia ela não era ela, mas, quando caía a noite, o meu dever era certificar-me de que todos estavam a dormir e, quando lhe dava sinal, ela saía pela janela a voar entre as estrelas e, ao tocar-lhes, criava uma harmonia no meu coração. Ao mesmo tempo dançava e, ao dançar, acordava animais, searas, florestas, campos, jardins...

Veio-me uma lágrima ao olho que sussurrou:

- Nunca percas a tua imaginação, nem esqueças os teus sonhos!

Vejo a bailarina virar-se para mim piscando-me o olho como se a sua vida fosse um segredo.

Maria Clara Barata Macedo nº 21 5º 1

O quadro

O quadro que estava na parede da sala de aula era o que mais se destacava de toda a escola, com todos os olhares pousados nele.

Era de formato retangular, grande, fino, liso e pesado ao mesmo tempo. O seu fundo era branco, com as cores verdes, vermelhas, pretas e azuis que os professores escreviam, desenhavam e pintavam. Era feito de plástico e outros materiais.

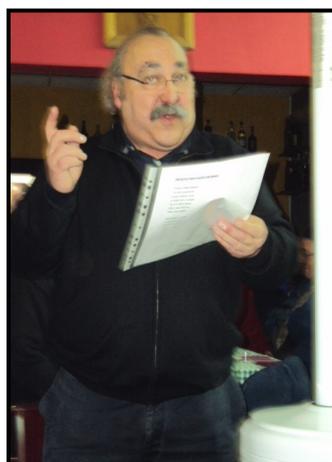
Quando pegava num marcador, era -me impossível resistir a não pintar, escrever ou desenhar no seu branco limpo e brilhante.

Miguel Gonzalez Villoria , nº 27 5º1

casa do pessoal

Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã

A direção da Casa do Pessoal do Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã realizou no dia 19 de janeiro a atividade " Serões em Casa" com a presença do escritor José Fanha e dos escritores Covilhanenses, que pertencem a este Agrupamento de Escolas, Teresa Reis e António Pinto Pires. O serão começou com um magnífico jantar com a presença do Sr. Presidente da Câmara da Covilhã, Diretor do Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã, Vereador da Cultura, Presidente da Associação Mutualista, Representante da Santa Casa da Misericórdia, patrocinadores e sócios. Seguiu-se um momento musical com declamação de poesia e conversa com os escritores, com a moderação do jornalista Jorge Esteves.



A Direção da Casa do Pessoal do AEPC agradece a todos os participantes.



JNTOS CONSTRUÍMOS UMA CASA
PARTILHAMOS VIDA

Outras notícias em <http://www.aeperocovilha.com/>
e <http://tantoslivros.blogspot.com>

Poema

O dia em que a mata ardeu

Uma história vamos contar
Que aprendemos a inventar
Em poema vamos apresentar
Porque aprendemos a rimar.

A mata que eu gosto de visitar
Fica mesmo ao pé do meu lar
Tem um bom ar
Onde se pode respirar
A caruma e bons cheirinhos
Podemos encontrar.

Ela não é minha
Tua também não
É de toda a gente
Quer queiras ou não.

Na minha mata há
Árvores, flores e animais diferentes
Nenhuns são iguais
Para todos ficarem contentes.

Quando visito a minha mata
Vejo amigos especiais
Esquilos, veados, coelhos
E eu sei lá que mais.

Um dia chegaram à minha mata
Uns pássaros diferentes
Chamavam-se Bisnaus
E assustaram toda a gente.

O pai Bisnau com cara de mau
A mãe Bisnuca usa peruca
A filha Bisnica que se depenica
O filho Bisneco que era malandreco.

Muita poluição eles faziam
Música sempre a bombar
Papéis a voar
E eles a ressonar.

Todos aqueles pássaros
Sem nenhuma maneira
Causaram um incêndio
Com as suas brincadeiras.

O passarinho quis ajudar
Os bombeiros foi chamar
Com o seu canto aflitivo
O seu lar conseguiu salvar.

Logo chegaram os bombeiros
O fogo foram apagar
Com mangueiras e mangueirinhas
A mata conseguiram salvar
E os animais regressaram para festejar.

Espero que tenha gostado
Da nossa imaginação
Todos em conjunto
Fizemos esta criação.

Autores - Turma SA4

Poema dedicado ao autor José Fanha e inspirado no seu livro “O dia em que a mata ardeu” que nos proporcionou momentos agradáveis e divertidos.
Esperamos que goste.

